

“Rodrigues dos Santos é um cancro da literatura”, afirma João Tordo

DB-Pedro Agostinho Cruz



João Tordo, escritor

“João Tordo considerava o jornalista e escritor José Rodrigues dos Santos “o maior cancro que apareceu na literatura portuguesa”. O vencedor do Prémio José Saramago, que falava na tertúlia do Casino Figueira Letras em Jogo, na noite de terça-feira, comentava a intervenção de um elemento da assistência.

“Perdi horas que nunca vou recuperar a ler aquela porcaria (os livros de José Rodrigues dos Santos)”, acrescentou João Tordo, apelidando o jornalista da RIP de “escritor oportunista”. E não ficou por aqui: “entre (o jornal desportivo) A Bola e (os livros de) José Rodrigues do Santos, que venha A Bola!”, comparou. Jogando, agora, noutra campo, o autor de “Homens sem luz” ironiza que Portugal é o país onde (o pianista e compositor Bernardo) “Sasseti está morto e o (Miguel) Relvas está vivo...”. Contactada pelo DIÁRIO AS BEIRAS, a Grádiva, editora de José Rodrigues dos Santos, não quis fazer comentários.

A tertúlia mensal é moderada por Ana Paula Arnaut e contou, também, com a participação de Isabel Cristina Rodrigues, que apresentou a obra de João Tordo. A moderadora de-

+ “Ano sabático” é o último romance de João Tordo e o próximo livro encerra um ciclo literário

1 Escritor foi o convidado da tertúlia Letras em Jogo de março do Casino Figueira

2 Dulce Maria Martins participa na sessão de abril, no dia 19

fendeu, por seu lado, que “há que distinguir escritores de escritores”. Os três tertulianos convergiram que é um falso argumento aquele que atribui aos chamados “escritores light” o mérito de serem os portugueses a ler.

A verdadeira história

O escritor convidado escreveu o romance “Anatomia dos mártires” em que a personagem central é a camponesa alentejana Catarina Eufémia, assassinada em 1954 pela GNR quando participava numa greve, tornando-se, assim, o símbolo da luta antifascista. O autor fez uma aturada investigação, tendo concluído que o PCP e a UDP transformaram a morte da ceifeira em propaganda política.

De resto, segundo as conclusões do escritor, a vítima não era militante partidária. “O PCP (sempre) deu uma versão que não corresponde à realidade”, afirmou. João Tordo, filho do cantor Fernando Tordo, venceu o Prémio Jovens Criadores, em 2001, e o Prémio José Saramago, em 2009. Tem seis livros publicados e está a escrever o sétimo.

Jof' Alves
jot.alves@asbeiras.pt